

PL convoca os líderes 3

O líder do PL na Câmara, Valdemar Costa Neto (SP), pode vir a criar problemas para a candidatura do deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA) à presidência da Câmara. Indignado com o fato de não ter sido procurado por Luis Eduardo — “de quem eu gosto muito, aliás”, frisou — ele marcou para a noite de ontem, em sua casa, uma reunião com líderes de sete partidos (PL, PDT, PT, PSB, PC. do B, PPS e PV) para discutirem posicionamentos diante da eleição da nova mesa, prevista para o dia 2 de fevereiro.

No fim da tarde, com o vazamento da notícia sobre a reunião, Valdemar recebeu um telefonema do deputado Alberto Goldman (PMDB-SP). “Ele disse que o PMDB vai ter candidato próprio e espera compor conosco”, informou o líder do PL.

A posição de Valdemar surpreendeu o deputado Luís Eduardo Magalhães. “Foi uma falha minha. Em vez de procurar o canal institucional do líder, eu vinha conversando com deputados do PL, em separado”, disse Luís

JORNAL DO BRASIL

Eduardo, adiantando que, nos próximos dias, irá procurar Valdemar Costa Neto para conversar. “Ele tem todo o direito de se articular e de marcar posição”, afirmou Luís Eduardo.

Simpatia — Mas, no fundo, o que está por trás da articulação de Valdemar é a participação do PL em cargos da mesa diretora. Ele próprio admite isso. “Os deputados me procuram, perguntam como é que vai ficar, em quem eles devem votar, o que nós teremos na mesa e eu não tenho o que responder. É um negócio muito chato isso”, admitiu Valdemar, que não descarta a possibilidade de o PL vir a apoiar mesmo Luís Eduardo. “Eu sei que a bancada do PL tem simpatia por ele. Nossos dois deputados baianos, por exemplo, são do grupo de Antônio Carlos Magalhães”, afirmou.

“A gente fica dois meses se reunindo em sigilo e, na hora que a articulação é ampliada, *plantam* uma nota no jornal para chamar a atenção do Luís Eduardo e ele desarticula tudo”, afirmou um deputado.